



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br



PSB-DF quer punição de Leila

O PSB do DF aprova as decisões da direção nacional do partido de radicalizar contra a senadora Leila Barros (DF) que se prepara para migrar para outra legenda. O diretório nacional ingressou com ação judicial para cobrar contribuições financeiras partidárias que estariam atrasadas, no valor de R\$ 102.481,75, pedir o mandato na Justiça e vetar coligações com o próximo partido da senadora em 2022 caso ela seja candidata ao governo. "A direção local compartilha da mesma inconformidade, indignação e não vê justificativas para esta decisão da senadora", afirma o presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias, respaldado pelo ex-governador Rodrigo Rollemberg.

Maria Júlia Spada/Divulgação



Respeito às prerrogativas

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional do Distrito Federal (OAB-DF), Délio Lins e Silva e Júnior, compareceu ontem ao ato de desagravo promovido pela OAB-GO, em Goiânia, em protesto à violência sofrida pelo advogado Orclio Júnior, agredido por um policial enquanto trabalhava. "Respeito às prerrogativas se faz de pé e sem concessões", disse o presidente da OAB/DF.

O clã de Ciro Nogueira chega ao Planalto

Marcos Oliveira/APP



Política e família sempre se misturaram na vida do senador Ciro Nogueira (PP-PI). Filho de um deputado de quem herdou o nome, Ciro se elegeu pela primeira vez de carona no nome do pai que desistiu, na última hora, de tentar um terceiro mandato, em 1994. O senador tinha 26 anos quando chegou ao Congresso. Ao se licenciar do mandato para assumir a chefia da Casa Civil do governo de Jair Bolsonaro, deixa o gabinete montado para a mãe, a empresária Eliane Nogueira Lima (PP-PI). Presidente nacional do PP, ele tem o controle total do partido no Piauí, a ponto de escolher a sua suplente. Faz, assim, da política e do mandato uma extensão de casa. Ciro cresceu na política. Na adolescência, morava em apartamento funcional da Câmara destinada ao pai, o deputado Ciro Nogueira, na 302 Norte. Estudou no Leonardo da Vinci, da Asa Sul, e, aos 16 anos, chegava para o colégio dirigindo seu XR3 preto, o carrão da época. A primeira mulher é a deputada federal Iracema Portela (PP-PI), também de família com tradição política. É filha do ex-governador e ex-senador pelo estado do Piauí Lucídio Portela e da ex-deputada constituinte Myriam Nogueira Portela Nunes. O avô de Ciro, Manuel Nogueira Lima, foi prefeito do município de Pedro II, no Piauí, e deputado estadual, assim como o tio-avô Joaquim Nogueira Lima. Os três tios, irmãos do pai, também exerceram mandatos no Legislativo. Hoje o clã de Ciro Nogueira é o centrão. Ele é o pai das demandas de um grupo de deputados que comanda o Congresso.

Flávia Arruda mais distante da articulação política

Ed Alves/CB/D.A. Press



Com a chegada do senador Ciro Nogueira (PP-PI) ao Palácio do Planalto, a articulação política fica mais distante da ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República Flávia Arruda (PL-DF). Mais fácil para os deputados e senadores se sentarem para negociar com Ciro do que com Flávia. Mas ela pode manter a interlocução com outros setores de interesse do governo.



Volta às aulas liberada

Depois de uma inspeção em 18 escolas da rede pública do DF, numa fiscalização por amostragem, a força-tarefa de combate à covid-19 do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) não encontrou impedimentos para o retorno às aulas presenciais na próxima semana. A Promotoria de Defesa da Educação ainda vai apresentar sua posição.

Lição de transparência

Se você quer aprender mais sobre transparência, uma oportunidade: o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) está com inscrições abertas para a segunda turma do curso Controle Social, Transparência e Acesso à Informação — teoria e prática. As aulas serão nos dias 9, 11 e 13 de agosto, das 14h às 18h, e os interessados têm até 5 de agosto para se inscrever pelo link escon.tc.df.gov.br/cursos. Essa turma oferece 40 vagas para integrantes de organizações sociais, membros de conselhos de políticas públicas e cidadãos em geral. O instrutor é o auditor de Controle Externo do TCDF Índio Artiaga do Brasil Rabelo.

IDP/Divulgação



Tese de direito de juiz do DF é eleita a melhor da USP

O Departamento de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) elegeu como melhor tese de doutorado de 2020 o trabalho apresentado pelo juiz Atala Correia, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Trata do tema Prescrição e Decadência, entre passado e futuro. A obra foi publicada com prefácio da orientadora de Atala, Sílmaria Chinellato, professora titular de direito civil e direito autoral da Faculdade de Direito da USP. Atala Correia é juiz da Vara Criminal e Tribunal do Júri do Riacho Fundo e professor do IDP.

Marcos Correa/PR



Associação envia lista para sucessão de André Mendonça na AGU

Não só o Ministério Público apresenta seus preferidos para o comando da classe. A Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais (Anafe) enviou ofício ao presidente Jair Bolsonaro com suas indicações de sucessores ao cargo de André Mendonça na Advocacia-Geral da União (AGU). Mendonça foi indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF). Na lista, os mais votados entre os associados de cada carreira, critério justificado em razão da amplitude das carreiras da Advocacia Pública Federal. Foram escolhidos o advogado da União Ricardo Wey Rodrigues, 39 anos; o procurador Federal Marcelo de Siqueira Freitas, 43; o procurador da Fazenda Nacional Aldemario Araújo Castro, 55; e o procurador do Banco Central Ladimir Gomes da Rocha, 53. "Além do notório saber e da reputação ilibada, os indicados possuem reconhecida trajetória de serviços prestados na defesa do interesse público", afirma o presidente da Anafe, Ladimir Rocha.

"Eu levanto todo dia 5h da manhã pra fazer minha ginástica. Me preparo todo dia porque quero chegar inteiro na eleição e partir pro ataque representando o Brasil"

Ex-presidente Lula (PT)



Miguel Schincariol/APP

"Eu tenho que ter um partido político. Eu não sei se vou disputar as eleições do ano que vem. Devo disputar, eu não posso garantir. E temos conversado com vários partidos, entre eles o partido do Progressistas ao qual eu integrei por aproximadamente 20 anos, ao longo de 28 em que fui deputado federal"

Presidente Jair Bolsonaro (Sem partido)



Ed Alves/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EDUCAÇÃO / Projeto de lei que cria a Universidade Pública do Distrito Federal Jorge Amaury (UnDF) foi sancionado, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). Expectativa é de que a instituição comece suas atividades em 2022, no Lago Norte

Ensino superior gratuito e distrital

» CIBELE MOREIRA

O Distrito Federal ganhará uma instituição de ensino superior distrital. A proposta defendida em projeto de lei complementar foi sancionada, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). Em solenidade no Palácio do Buriti, o chefe do Executivo local assinou proposta que

destina, aproximadamente, R\$ 200 milhões do orçamento do GDF para a Universidade Pública do Distrito Federal Jorge Amaury (UnDF). O texto orçamentário foi encaminhado para apreciação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

"A gente espera que a proposta seja votada da forma mais rápida possível, para que não falte recurso para a constituição e o funcio-

namento da universidade do DF", destacou Ibaneis Rocha. Para ele, a implementação da instituição era algo bastante esperado. "São mais de 30 anos aguardando essa universidade. E nós temos a honra de sancionar o projeto e dar início aos trabalhos. Agora, começa a parte de estruturação", afirmou o governador, que anunciou, ainda, a abertura de concurso com 3.500 vagas para compor o quadro de profissionais da UnDF. O lançamento do certame está programado para ocorrer no próximo mês.

Para acolher a instituição, a Agência de Desenvolvimento do DF (Terracap) cedeu um prédio com mais de 3 mil metros quadrados, no CA do Lago Norte, todo pronto e já com as divisões das salas, que marcará a primeira sede da UnDF. De acordo com o governador, o espaço deve passar por uma breve reforma antes de iniciar as atividades. A expectativa do governo é que, a partir do ano que vem, iniciem as aulas

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Ibaneis assinou proposta que destina R\$ 200 milhões para universidade

nos cursos estabelecidos pelo projeto da universidade.

Entre as áreas previstas na grade curricular da UnDF Jorge Amaury estão: ciências da saúde e humanas; cidadania e meio ambiente; gestão governamental de políticas públicas e de serviços; educação e magistério; letras, artes e línguas estrangeiras modernas; ciências da natureza e matemática; educação física e esportes; segurança pública e defesa social; engenharia e áreas tecnológicas de setores produtivos e arquitetura e urbanismo.

Ingresso

O ingresso na instituição seguirá o mesmo modelo da Escola Superior de Ciências da Saúde

(Escs) e da Escola Superior de Gestão (ESG), já que ambas serão integradas ao campus da universidade. Da disponibilização das vagas, 40% serão destinadas a alunos que concluíram a educação básica integralmente na rede pública, além da cota racial. A inclusão também contempla a seleção por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do governo federal.

"Essa universidade vem com tudo, e a gente espera que daqui pra frente ela cresça em todo o Distrito Federal, ajudando principalmente as famílias das pessoas mais carentes", reforçou Ibaneis Rocha. A futura reitora da UnDF, Simone Pereira Benck, atualmente diretora executiva

» Quem foi Jorge Amaury?

Advogado e professor de direito, Jorge Amaury Maia Nunes morreu aos 66 anos, em 2 de julho, por complicações da covid-19. Deixou a mulher, Ana Laura Nunes, e três filhos. Natural de Belém (PA), onde se formou na Universidade Federal do Pará (UFPA), mudou-se com a família para o DF na década de 1980. Nos anos 1990, foi o primeiro colocado no concurso para professor da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB). Já aposentado, vultou ao campus como professor voluntário.

da Fundação Universidade Aberta do DF, reforça a importância da universidade distrital. "Que a UnDF seja, desde já, um espaço social relevante e que não ignore o cenário de extrema desigualdade que ainda caracteriza a oferta de educação superior pública no Distrito Federal. Buscar soluções significa atentar-se para o fato de que 76% da população com alta renda domiciliar do DF tem ensino superior, enquanto que 9,7% da população de baixa renda tem o mesmo nível de formação", pontua Simone. Com a implementação da Jorge Amaury (UnDF), a Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal passa a ser extinta e seus funcionários integram a nova instituição de ensino superior.

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

CONSULTA PÚBLICA

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV., torna público que realizará Consulta Pública buscando identificar possíveis alternativas para Contratação de Solução de Home Office.

A documentação completa encontra-se à disposição dos interessados na página da empresa no endereço www.dataprev.gov.br.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2021
Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto
Presidente